

COLUNA DO SERVIDOR

economia@redetribuna.com.br

Paralisação de professores

Professores da rede pública de Vila Velha entraram hoje em paralisação para cobrar do governo o pagamento do piso salarial profissional nacional de R\$ 1.480 e a garantia de um terço da jornada como hora-atividade (período que os docentes utilizam para estudos e planejamento pedagógico).

Em nota, a Secretaria da Educação do município informou que já vem se reunindo com o sindicato da categoria para atender às solicitações das agendas desde o início do ano.

O salário inicial pago a professores graduados em Vila Velha é de R\$ 1.306,61, para jornada de 25 horas semanais. Segundo o diretor municipal Sul do Sindiupes, João Paulo Cardozo, algumas escolas vão interromper as atividades por três dias.

* * *

Educação básica

Os diretores e pedagogos do ensino municipal de Viana vão se reunir na próxima quinta-feira para debater sobre a formação continuada dos professores alfabetizadores.

É mais uma ação do Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa da educação básica. O encontro vai ser realizado na Secretaria da Educação, das 8 às 12 horas.

Gestão de Pessoas

A Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Sege) apresentou a gestores públicos de todo o País a Nova Política de Gestão de Pessoas do Espírito Santo.

O evento foi realizado na última semana, em Brasília, durante o VI Congresso Consad de Gestão Pública. O instrumento aponta a valorização do servidor público capixaba.

* * *



Atendimento de urgência

Servidores da Subsecretaria de Tecnologia da Informação (Sub-TI) e da Secretaria da Saúde (Semus) da Prefeitura de Vitória criaram um novo sistema para atendimento das ambulâncias. A solicitação do atendimento emergencial será feita por prontuário eletrônico do paciente.

* * *

Gerenciamento de contratos públicos

A Secretaria da Administração da Prefeitura de Vila Velha abre inscrições na próxima terça-feira para o curso de Gerenciamento de Contratos Públicos.

As aulas vão ser realizadas de 3 a 7 de junho, das 9 horas às 12h30, num total de 20 horas.

As inscrições devem ser realizadas na Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, na sede da prefeitura, em Coqueiral de Itaparica.

CURTAS

CAPACITAÇÃO DE CADÚNICO

Os servidores da Prefeitura de Vitória vão participar de curso de capacitação de entrevistadores do Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (Cadastro Único), amanhã e na sexta-feira. O curso será realizado na Escola de Governo, das 8 às 17 horas.

LICITAÇÕES PÚBLICAS

Os servidores de Anchieta têm até quarta-feira para se inscrever no treinamento "Licitações Públicas",

para desenvolver as atividades de licitação com base na legislação.

RECADASTRAMENTO

Os servidores federais aposentados e pensionistas que em março deveriam ter se recadastrado no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) — órgão que inclui o servidor na lista de pagamentos — têm até o próximo dia 30 para atualizar seus dados. Caso contrário, podem ter os benefícios suspensos a partir do pagamento relativo a maio.

FATOR FINANCEIRO



FERNANDO RIBEIRO/AT

"A segurança é a principal vantagem"

Embora já tenha morado em casa, o comprador Paulo César Flávio Júnior confessa que há 13 anos optou pela segurança de um condomínio fechado, em Jardim Camburi:

"Como tenho um filho pequeno, o Pedro Flávio, de 8 anos, eu precisa-

va de um lugar que me oferecesse segurança. Meu prédio conta com porteiro, e a saída de crianças é controlada, assim não corro risco de meu filho sair sem autorização."

Ele contou ainda que o fator financeiro pesou no momento da escolha.

"Jardim Camburi é um bairro completo, com boas opções de lojas e serviços. No entanto, devido à valorização do bairro, uma casa na mesma localização tem um preço muito alto que ainda não cabe no meu orçamento", enfatizou.

RANKING DAS CAPITAIS

Vitória é onde mais se mora em apartamentos

A cidade capixaba tem 38,4% da população, ou seja, mais de 124 mil pessoas residindo em construções verticais, de acordo com o IBGE

Ana Eliza Oliveira

A paisagem natural das cidades, que hoje é formada em grande parte por prédios e arranha-céus, demonstra que nos últimos anos houve uma mudança no jeito de morar do brasileiro.

Neste novo cenário, Vitória é a cidade com maior percentual de moradores em apartamentos entre as capitais pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ranking, a cidade aparece com percentual de 38,4% da população morando em apartamentos, ou seja, mais de 124 mil pessoas residindo em construções verticais.

A capital é seguida por Porto Alegre, onde 37,7% da população mora em prédios, e pelo Rio de Janeiro, que aparece em terceiro lu-

gar, com 32,6%.

Dados do Censo Imobiliário do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Espírito Santo (Sinduscon-ES) apontam que o número de lançamentos de construções verticais nos últimos quatro anos foi de 187, entre empreendimentos residenciais e comerciais.

A pesquisa ainda aponta que nesse período o número de unidades entregues foi de 8.141. Ao comprar um apartamento, a preferência dos moradores é por unidades de dois quartos, conforme os dados.

O presidente do Sinduscon-ES, Aristóteles Passos Costa Neto, explicou que a verticalização de Vitória se deve à escassez de espaço territorial para construir casas:

"Vitória é uma cidade pequena, se comparada a outras capitais. Por isso, é cada vez mais comum ver as últimas casas de bairros como Praia do Canto, por exemplo, cedendo lugar a prédios."

Passos ainda ressaltou o perfil dos novos lançamentos verticais.

"A tendência é que os novos condomínios contemplem um maior número de torres para agregar o máximo de moradores no mesmo espaço. Com mais moradores nos

O RANKING

CIDADE	TAXA DE OCUPAÇÃO EM %
1º Vitória	38,4
2º Porto Alegre	37,7
3º Rio de Janeiro	32,6
4º Florianópolis	31,3
5º Belo Horizonte	28,4
6º São Paulo	23,5
7º Recife	23,0
8º Curitiba	21,3
9º Salvador	21,1
10º Brasília	20,2

FONTE: IBGE.

prédios, é possível viabilizar mais opções de lazer", ressaltou.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Juarez Gustavo Soares, explicou que, ao escolher um apartamento, o cliente leva em consideração a localidade e a segurança:

"Muitas vezes, o cliente tem em posse um valor em dinheiro com o qual é possível comprar um apartamento numa localização privilegiada. Mas se ele optasse por comprar uma casa no mesmo local o custo seria maior. Muitos preferem a segurança dos prédios."